

Planejamento Estratégico Participativo

COOPERATIVA DOS AGRICULTORES
FAMILIARES GUAMAENSES -COAFAG

Pâmela Rafyza Rabêlo Figuerêdo

Castanhal
2022



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável e
Gestão de Empreendimentos Agroalimentares

**Planejamento Estratégico
Participativo aplicado à COAFAG**

ORGANIZAÇÃO E CRIAÇÃO
Pâmela Rafyza Rabelo Figuerêdo

ORIENTAÇÃO
Prof. Dr. Farid Eid

Apoio
Isabella Alves
Rone Guedes de Sousa
(Designer Gráfico)

Castanhal
2022



SUMÁRIO

Apresentação	04
A COAFAG.....	05
1º Passo - Identidade Organizacional	06
2º Passo - Análise do Ambiente Organizacional.....	10
Proposta de Plano de Ação.....	13



APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta de gestão que pode conduzir o empreendimento no alcance dos objetivos a serem realizados. De forma direta, o planejamento estratégico é importante pois prepara a organização para as mudanças que ocorrem fora dela de forma constante, como as mudanças econômicas, culturais, sociais e políticas, e analisa o que precisa ser modificado ou fortalecido dentro do próprio empreendimento.

Contudo, o planejamento estratégico é mais conhecido e praticado em sua forma tradicional ou clássica, na empresa capitalista onde é realizado de cima para baixo, pelos chefes e autoridades do empreendimento com pouca ou quase nenhuma participação dos subordinados.

No entanto, com as grandes transformações no mundo e na forma de organização do trabalho, essas ferramentas também tem se expandido e se adaptado às diversas formas de organização. Diante disso, tem-se o Planejamento Estratégico Participativo em que o foco está além do empreendimento, mas nas pessoas e seus anseios, na busca pelo desenvolvimento organizacional, no qual o coletivo de trabalhadores associados envolvidos estabelece compromissos e responsabilidades de poder transformar e contribuir com mudanças na sua própria realidade, o que as tornam mais significativas.

Nesse contexto, com base na experiência vivenciada pela Cooperativa dos Agricultores Familiares Guamaenses COAFAG e na participação de seus atores sociais, os cooperados, a presente cartilha tem como finalidade apresentar e formalizar o Planejamento Estratégico Participativo, elaborado por eles, para a construção de uma gestão organizada, participativa e igualitária.



A COAFAG

Localizada na região do nordeste paraense, município de São Miguel do Guamá. Trata-se da comunidade Suassuí que reúne 30 agricultores familiares cuja principal produção é o beneficiamento dos derivados da mandioca, a produção de hortaliças, a fruticultura e a pimenta-do-reino.

A cooperativa foi criada com objetivo de lutar por uma melhor qualidade de vida dos seus associados, e daqueles ligados à ela indiretamente, a fim de juntos resistirem às dificuldades impostas pelo mercado capitalista, e pela imensa desigualdade social. E eles perceberam que organizados em uma coletividade legalmente formalizada, poderiam ter mais força e coragem de alcançarem uma renda digna capaz de proporcionar o mínimo para melhorar a qualidade de vida.

Devido a pandemia, os planos da COAFAG foram pausados, tendo em vista que foi um período que surgiram novas dificuldades e aquelas que já eram existentes ficaram ainda maiores, mas em 2022 estão mais confiantes nas mudanças que podem ocorrer.



1º PASSO

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Para a construção do Planejamento Estratégico Participativo, pode-se iniciar a partir da definição da Identidade Organizacional, de forma dinâmica, em grupo e participativa.

A Identidade Organizacional é composta por características que melhor representam e definem o empreendimento. É a base e essência que irá nortear a organização, e é na identidade organizacional que o empreendimento irá definir uma realidade objetiva e concreta e possibilita conhecer e compreender os cooperados e cooperativa.

É a partir da definição da Identidade Organizacional que a cooperativa poderá ter uma “personalidade” e possuir uma identidade que a diferencie das demais organizações. E significa poder se conhecer e ter poder sobre aquilo que a conduz. Nesse caso, ela é composta pelos conceitos que determinam a Missão, Visão e Valores.



Oficina de definição
da Identidade Organizacional
da COAFAG.

MISSÃO



Para definir a Missão de um empreendimento é necessário que a organização responda a dois questionamentos simples: “O que é o nosso empreendimento?” e “Qual é o objetivo/ propósito da nossa organização?”

A missão serve para ser um guia ao empreendimento e a todos que nele estão envolvidos e colaborando, e por isso deve ser elaborada e difundida àqueles que fazem parte do processo. Além disso, considerando as perguntas e respostas, a missão é a única característica da identidade organizacional que é imutável e que não deve ocorrer

Missão COAFAG

“Ser uma cooperativa sustentável, promovendo o fortalecimento da produção e comercialização dos produtos da agricultura familiar”.



VISÃO



A visão é definida com base na missão da organização, é aquilo que indica como o empreendimento gostaria de ser ou estar em um futuro determinado, portanto para que ela seja definida pode-se responder aos seguintes questionamentos como empreendimento: “O que queremos ser?” e “Onde queremos chegar?”

No caso dos empreendimentos econômicos solidários é imprescindível que a visão seja algo aceito dentro da vontade de todos, pois a visão também é algo que estimula, inspira e motiva. Geralmente ela tem um prazo para ser alcançada.

Visão COAFAG

“Ser referência em produção de pimenta-do-reino no gliricídia consorciada com cacau e açaí e ser reconhecida pela estrutura organizacional e comprometimento dos cooperados”.



VALORES



Valores COAFAG

TRANSPARÊNCIA;
ÉTICA;
UNIÃO;
RESPEITO;
HUMILDADE;
RESPONSABILIDADE
HONESTIDADE.

Os Valores é tudo aquilo que orienta as decisões e os comportamentos de todos os envolvidos, dentro e fora do empreendimento.

Para que sejam definidos é só responder às seguintes perguntas: "No que a cooperativa acredita?" e "Quais são as bases morais do empreendimento?".

Os Valores podem ser modificados no decorrer do tempo.



2º PASSO

ANÁLISE DO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

A análise do Ambiente Organizacional é realizada através da ferramenta Análise SWOT ou Matriz FOFA, que analisa no ambiente interno os pontos fortes e os pontos fracos e no ambiente externo as oportunidades e ameaças.



ANÁLISE DO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

AMBIENTE INTERNO

PONTOS FORTES

1. Documentação regular.
2. Força de vontade.
3. Localização.
4. Agricultura familiar.
5. Capacidade de trabalho familiar.

PONTOS FRACOS

1. Falta de compromisso dos cooperados.
2. Baixa diversificação.
3. Recursos Financeiros.
4. Baixa produtividade.
5. Infraestrutura.
6. Custos de insumos.
7. Falta de equipamentos e máquinas.



ANÁLISE DO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

1. Programas e políticas públicas

2. Parcerias Institucionais.

3. Comercialização.

4. Capacitações e Formações.

5. Participar de feiras

AMEAÇAS

1. Atravessadores.

2. Burocracias.

3. Acesso a financiamentos/crédito.

4. Falta de assistência técnica rural.

5. Gestão Política.



PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO

PERÍODO DE EXECUÇÃO 2022-2023



**OBJETIVO 01 : AUMENTAR A PRODUÇÃO**

METAS	DESCRÍÇÃO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	PRAZO	OBSERVAÇÕES
01 - Acessar a patrulha mecanizada.	Tratores disponibilizados pela Secretaria Municipal de Agricultura.	<p>1º Realizar análise do solo.</p> <p>- Será realizada uma oficina para a importância da análise e prática de coleta do solo.</p> <p>2º Realizar orçamentos para a compra de calcário. – Buscar os melhores preços para a compra coletiva e divisão do frete</p>	Todos os cooperados.	Abril e Maio de 2022	<ul style="list-style-type: none"> Oficina de coleta de solos realizada no dia 23/05/2022, com o Cooperado e graduando em Eng. Agronômica Eldimar Cardoso. Foi realizada uma compra de calcário no mês de maio, com a próxima compra agendada para outubro de 2022. O Solo coletado no dia 23/05 será enviado para análise sob responsabilidade da empresa TROPOC, com custo zero para os cooperados.
02 - Compra de Insumo.	Utilizar o CNPJ para a compra de insumo coletiva.	1º Fazer um levantamento das prioridades de insumos a serem comprados e a quantidade necessária para cada cooperado. 2º Definir um prazo para confirmação e pagamento.	Cooperada: Elisineide	Setembro e Outubro de 2022.	Com base no histórico, os cooperados já realizaram alguns orçamentos, dentro e fora do estado, para analisar o mais viável, no entanto ainda faltam recursos financeiros suficientes.



OBJETIVO 01 : AUMENTAR A PRODUÇÃO

METAS	DESCRÍÇÃO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	PRAZO	OBSERVAÇÕES
03 - Afastar o atravessador.	Diminuir a presença do atravessador.	1º Comercialização direta por meio das feiras locais 2º Aprovação nas chamadas públicas do mercado institucional.	Todos os cooperados.	2022 e 2023.	<p>No dia 02/04/22 foi exposta, pela primeira vez, a banca da cooperativa na feira local de São Miguel do Guamá.</p> <p>No dia 13/05 participaram das feiras locais da região metropolitana de Belém.</p>

OBJETIVO 02: ACESSO AOS MERCADOS INSTITUCIONAIS

01- Participar de todos os editais publicados.	Embora não consigam a aprovação o objetivo é participar da disputa.	1º Estar com a documentação, individual e coletiva, sempre regular. 2º Estar atentos a todas as chamadas públicas.	Diretoria e todos os cooperados	Ano de 2022 e 2023.	A cooperativa já concorreu a dois editais mas em um a documentação não estava regular e em outro não era viável ficar com os produtos que sobraram.
--	---	---	---------------------------------	---------------------	---

OBJETIVO 03: AUMENTAR A DIVERSIFICAÇÃO

METAS	DESCRÍÇÃO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	PRAZO	OBSERVAÇÕES
01 – Participar de capacitações.	É necessário o conhecimento técnico para a aplicação em novas produções.	1º Participar de oficinas, cursos e seminários que são realizados. 2º Realizar parcerias com as Instituições públicas de ensino como o IFPA, UFPA e UFRA.	Diretoria da Cooperativa.	Não se aplica.	No período de 13 a 18 de março, o presidente da cooperativa com mais três cooperados participaram de uma formação sobre produção de Cacau na fazenda Konagano em Igarapé-Açu, referência na produção de Cacau.
02 – Conseguir apoio técnico constante.	Acompanhamento técnico profissional na produção para detectar possíveis erros e ajudar a solucionar as dificuldades.	1º Solicitar a presença e apoio mais frequente de organizações como OCB/ SENAR/ EMATER, além das Instituições de ensino	Diretoria da Cooperativa	Não se aplica.	O professor Pablo Radamés do IFPA Campus Castanhal possui um projeto ativo na comunidade com os agricultores de pimenta do reino.

OBJETIVO 04: CONSTRUÇÃO DA CASA DE FARINHA INDUSTRIAL

METAS	DESCRÍÇÃO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	PRAZO	OBSERVAÇÕES
01 - Projetar a casa de farinha conforme as normas estabelecidas e exigidas.	É necessário que o projeto atenda a todas as especificações estabelecidas.	1º Adequar um projeto existente para as normas exigidas pela ADEPARA. 2º Apresentar o projeto a um técnico especialista para fazer as correções necessárias.	Diretoria e Cooperados.	2022 e 2023	O cooperado Luiz Gonzaga possui um projeto que irá ceder para a cooperativa e o Eldimar irá apresentar a um técnico para verificação das adaptações necessárias. O projeto existente não atende às normas estabelecidas, portanto deverá ser providenciado um projeto do zero.
02 - Conseguir uma emenda parlamentar.	Aquisição de um meio de transporte que auxilie na logística para participação das feiras; Construção da sede da cooperativa; Construção da casa de farinha.	1º Após o projeto devidamente adequado, apresentá-lo aos representantes políticos da região. 2º Realização de feira local para venda dos produtos da cooperativa para levantar recursos para o caixa.	Diretoria e todos os cooperados	2022 e 2023	Há o planejamento de uma feira para ocorrer em junho de 2022, com o objetivo de dar visibilidade à cooperativa e conseguir recursos para o caixa.

